



## ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI – 16.07.2025

Aos dezesseis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, foi realizada a 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, nas dependências de sua sede, localizada na Avenida dos Expedicionários, nº 301, Centro, Itatiaia – RJ, conforme convocação expedida por meio da Carta/COMINIPREVI/009/2025. Estiveram presentes os membros do Comitê: Alessandra Arantes Marques, Ives Pereira Tavares, Hudson Valério Marcílio de Oliveira e Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias. A ausência do Sr. Edgar Soares de Aguiar foi justificada previamente. A reunião foi aberta pela Diretora-Presidente, Sra. Alessandra Arantes Marques, que cumprimentou os presentes e deu início à pauta previamente definida. O primeiro item tratado foi a apresentação do Relatório Analítico de Investimentos – competência junho de 2025, elaborado pela Consultoria Crédito & Mercado, apresentado pelo consultor Bruno Leme. O relatório contemplou a consolidação da carteira de investimentos, o enquadramento em relação à Política Anual de Investimentos, segmentação por gestores e ativos, rentabilidade mensal e acumulada, benchmarks, distribuição por subsegmentos, movimentações do mês (aplicações e resgates), além de gráficos de evolução patrimonial e indicadores de retorno. Em sequência, foi apresentado o relatório “Nossa Visão”, datado de 15 de julho de 2025, contendo análise macroeconômica retrospectiva e perspectivas para os próximos meses. As projeções indicaram: IPCA de 5,17%, PIB de 2,23%, taxa de câmbio em R\$ 5,65 e Selic em 15,00%. O relatório mensal da carteira de investimentos do IPREVI apontou valor consolidado de R\$ 329.190.346,20 (trezentos e vinte e nove milhões, cento e noventa mil trezentos e quarenta e seis reais e vinte centavos), alocados da seguinte forma: R\$ 202.581.021,14 (duzentos e dois milhões, quinhentos e oitenta e um mil e vinte e um reais e quatorze centavos) em fundos de renda fixa (60,23%), R\$ 74.900.215,04 (setenta e quatro milhões, novecentos mil, duzentos e quinze reais e quatro centavos) em fundos de renda variável (22,27%), R\$ 37.468.327,86 (trinta e sete milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, trezentos e vinte e sete reais e oitenta e seis centavos) em fundos estruturados (11,14%), R\$ 1.508.000,00 (um milhão, quinhentos e oito mil reais) em fundos imobiliários (0,45%) e R\$ 19.864.400,49 (dezenove milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos reais e quarenta e nove centavos) em fundos de ativos no exterior (5,91%). A rentabilidade da carteira em junho foi de 1,54% e a rentabilidade acumulada no ano atingiu 8,45%, frente à meta atuarial mensal de 0,63% e anual de 5,45%, o que representou superação de 155,01% da meta anual. O risco da carteira, medido pelo Value at Risk (VaR), foi de 2,41% no mês analisado. Destacou-se ainda a boa performance da carteira, impulsionada pela diversificação, com manutenção de posições apesar da volatilidade cambial. Foi identificado desenquadramento passivo em relação ao artigo 10º da Resolução CMN nº 4.963/2021, sem necessidade de resgates no momento. Prosseguindo, foram realizadas apresentações de fundos de investimento: Inicialmente, a Sra. Sandra Paes Leme, representante da empresa Multinvest, apresentou o fundo **D&M Global Equities FIA**, com abordagem técnica sobre o cenário macroeconômico nacional e internacional. Destacou que o fundo possui estratégia voltada à exposição em ações internacionais com foco em resultados consistentes no longo prazo, por meio de uma carteira composta majoritariamente por **ETFs (Exchange Traded Funds)** e **BDRs (Brazilian Depositary Receipts)** de índices globais, buscando superar o índice de referência **MSCI ACWI (Morgan Stanley Capital International – All Country World Index)**. O fundo é classificado como **Fundo de Ações – Categoria Livre**, conforme disposto no artigo 8º, inciso I da Resolução CMN nº 4.963/2021. Mantém **exposição cambial ao dólar**, adotando **gestão ativa do risco cambial** como forma de controle da volatilidade e mitigação de perdas. Foram abordados ainda os critérios de diversificação setorial e geográfica, o processo decisório de investimentos, a composição atual da carteira, os mecanismos de mitigação de riscos e os impactos recentes da valorização cambial. A representante apresentou também a lâmina atualizada e os principais dados do regulamento do fundo. O material apresentado foi disponibilizado aos membros do Comitê. A Diretora-Presidente agradeceu a explanação e informou que o fundo será encaminhado à consultoria especializada para análise técnica e posterior deliberação do COMINIPREVI. Na sequência, o Sr. Lucas Assis, representante da Empire Capital, apresentou o fundo **DAYCOVAL CLASSIC FIC CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO**, cuja estratégia busca otimizar os ganhos com títulos de crédito privado no contexto de juros elevados, aproveitando o cenário de Selic alta. O fundo é classificado como **Fundo de Renda Fixa – Crédito Privado**, com perfil moderado e foco em papéis de emissores com boa classificação de risco, visando preservar capital e entregar retornos superiores ao CDI no longo prazo. O representante também apresentou o fundo **GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES**, com rentabilidade líquida acumulada de 90,80%, com foco em empresas de valor (“value investing”) e com histórico de consistência de resultados, e o fundo **TARPON GT INSTITUCIONAL I FIF**, com retorno líquido acumulado de 942%, cuja estratégia baseia-se em alocações concentradas, gestão ativa e visão de longo



prazo. Ambos os fundos são classificados como **Fundos de Ações** e seguem metodologia de análise fundamentalista com ênfase em governança, sustentabilidade e potencial de valorização. Foram destacados os diferenciais de gestão, os controles de risco e o desempenho histórico superior à média de mercado. A Diretora-Presidente agradeceu a apresentação, informando que os fundos apresentados serão encaminhados à consultoria para análise técnica e parecer. Em continuidade, a Sra. Leticia Gomes, representante do Banco Santander, apresentou proposta de substituição do atual fundo de renda fixa atrelado ao índice IMA-B5 Top por alternativa mais aderente ao momento econômico, o fundo **IMAB5 Premium**. Foram também apresentados os seguintes fundos de renda fixa: **Santander IRF-M TP RF**, **Santander Ativo FIC RF** e **Santander IRFM 1 Premium**, todos com perfil conservador a moderado, voltados à gestão ativa de títulos públicos, com estratégias adequadas à curva de juros e à composição do índice de referência (IMA-Geral). No segmento de renda variável, foram sugeridos os fundos **Santander Dividendos FIC Ações**, que se destacou pelo desempenho consistente e premiação em rankings especializados, e o fundo **Santander Globais Reais BDR FIC Ações**, voltado à diversificação internacional da carteira, com gestão ativa, exposição a variação cambial e taxa de administração considerada competitiva em relação ao mercado. As sugestões visaram proporcionar melhor relação risco-retorno e alinhamento com a política de diversificação de investimentos do Instituto. A Diretora Presidente agradeceu a apresentação, informando que os fundos serão encaminhados à consultoria para avaliação técnica e posterior deliberação do Comitê de Investimentos. Foi deliberada a autorização para novos aportes em fundos atrelados aos índices CDI, IRFM-1, IMAB-5 e IDK2. Foi apresentada a análise do fundo de investimentos Claritas FI Renda Fixa Crédito Privado LP, em que foi apontada concentração de recursos no segmento de curto prazo, porém, considerando o cenário econômico atual de queda gradual da taxa Selic, controle da inflação e estabilidade fiscal, foi aprovada a aplicação de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no referido fundo. O referido fundo possui estratégia voltada para ativos de crédito privado de alta qualidade, oferecendo rentabilidade superior ao CDI com risco moderado. A decisão tem como objetivo a busca por maior retorno em relação aos títulos públicos tradicionais, aproveitando o momento favorável para ativos de crédito e o histórico de gestão ativa da Claritas, reconhecida por sua criteriosa análise de risco. A alocação visa diversificação da carteira e valorização do patrimônio no médio e longo prazo. Autorizado o aporte de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no fundo Claritas FI Renda Fixa Crédito Privado LP, mesmo diante de concentração apontada na análise do fundo, perante o cenário econômico entendeu o Comitê que aplicação no fundo em questão faz sentido. Não foi possível realizar o resgate de R\$ 14.000.000,00 do fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP para realocação no fundo BB Espelho JGP Institucional Equilíbrio 30 IS RESP Limitada FIF CIC Renda Fixa Crédito Privado LP, em razão do fechamento temporário deste último para captação. Foi aprovado o limite de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para as Autorizações de Provisão de Recursos – APRs – do mês de agosto de 2025, para custeio das obrigações previdenciárias e administrativas da autarquia. Constatada a conformidade de todos os relatórios com a Política Anual de Investimentos vigente e com a Resolução CMN nº 4.963/2021, foi deliberada a aprovação integral das matérias apresentadas. Todos os membros presentes manifestaram-se favoravelmente quanto à regularidade da reunião e de suas deliberações. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pela Sra. Alessandra Arantes Marques. Lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada pelos membros presentes.

*Isabella Cassia da S.*  
*Abimaelias, Investimentos Tanaka, Gleudson Valério Mourão*  
*de Oliveira, Alessandra Arantes Marques.*